

Atenção Básica

QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA NO ENCAMINHAMENTO DE USUÁRIOS A SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Ana Lúcia Montini Ribeiro 1, Milena Aparecida Rodrigues Silva 1

1 Prefeitura Municipal De Campinas - Prefeitura Municipal De Campinas

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O cuidado a usuários aguardando por uma vaga em serviços especializados pode ser um grande desafio para a Atenção Básica, envolvendo principalmente a necessidade de encaminhamentos criteriosos e qualificados. Este estudo apresenta uma proposta de intervenção realizada com o objetivo qualificar esses encaminhamentos e acompanhar de forma mais próxima o usuário que aguarda por uma vaga em serviço de referência. A intervenção baseou-se em encontros de matriciamento realizados ao longo do ano e na posterior convocação de usuários que aguardavam nas filas de espera para reavaliação dos casos por médicos de uma UBS. Os resultados alcançados foram expressivos, com diminuição da demanda reprimida e aumento da satisfação dos usuários. Pretende-se ampliar essas ações como parte definitiva do processo de trabalho.

A Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2012), preconiza que a Atenção Básica é responsável pela coordenação do cuidado do usuário, mesmo após seu encaminhamento para serviços especializados. Entretanto, mesmo antes do usuário conseguir a vaga nos referidos serviços, deve-se destacar que as filas de espera longas, com grandes demandas reprimidas, parece ser um problema que atinge o SUS em todo o país, havendo variações de acordo com a estrutura de cada município e a especialidade procurada. Isto traz a necessidade de reflexão sobre a coordenação do cuidado ainda dentro da própria UBS GIOVANELLA et al (2009) e ALBIERI & CECILIO (2015) realizaram um estudos que ressaltam as longas filas de espera para serviços especializados, a baixa resolutividade da Atenção Básica e a desqualificação dos encaminhamentos. Quais seriam então estratégias possíveis de serem aplicadas, dentro da governabilidade do gestor local da Atenção Básica? Passa-se então a pensar em possíveis ferramentas para essa intervenção. De acordo com CAMPOS & DOMITTI (2007), o Apoio Matricial é uma metodologia de trabalho que busca dar suporte especializado às equipes de saúde, atuando de forma complementar aos mecanismos já instituídos como protocolos, referência e contra-referência e regulação, através de apoio assistencial e técnico-pedagógico. Este trabalho buscou desenvolver uma proposta de intervenção efetiva visando a qualificação de encaminhamentos e redução das filas de espera para especialidades através de ações conjuntas entre a equipe da UBS, especialistas e gestão local. JUSTIFICATIVA Qualificação dos encaminhamentos para serviços especializados; diminuição da espera; melhor qualidade do cuidado oferecido.

OBJETIVOS

Melhorar a qualidade dos encaminhamentos realizados para serviços especializados, de acordo com os protocolos estipulados pela Secretaria Municipal de Saúde, atendendo de forma mais resolutiva às necessidade dos usuários e trazendo mais agilidade aos fluxos já estabelecidos.

METODOLOGIA

A intervenção baseou-se em encontros de matriciamento com especialistas e, posteriormente, reavaliação dos encaminhamentos que estavam aguardando nas filas de espera para algumas especialidades com grande demanda reprimida, sendo: cardiologia, cirurgia vascular, cirurgia ambulatorial e ortopedia. A reavaliação foi feita primeiramente através da análise dos encaminhamentos e, em um segundo momento com datas pré-estabelecidas, convocando os usuários para um atendimento presencial. Foram incluídos nesse processo: 1 clínico geral, 1 generalista, 3 pediatras; os médicos especialistas e residentes que matriciaram a equipe de UBS (cirurgia vascular, cirurgia ambulatorial, cardiologia); 1 auxiliar de enfermagem e 1 agente administrativo que auxiliaram na separação e organização dos encaminhamentos que aguardavam na fila; 13 agentes comunitários de saúde, que se envolveram na convocação dos usuários selecionados para passarem por reavaliação.

RESULTADOS

Nos primeiros encontros de matriciamento a retomada dos protocolos e discussão dos casos levou ao avanço desta proposta de intervenção. Na segunda etapa, foram agendados aproximadamente 80 usuários para cada um dos profissionais participantes da UBS, sendo 40 para reavaliação de cirurgia vascular e 40 para reavaliação de ortopedia. As especialidades de cirurgia vascular e ortopedia possibilitaram a realização do processo completo a que se propõe essa intervenção: iniciou-se com encontros de matriciamento e teve sua continuidade com reavaliação dos encaminhamentos em fila de espera, convocação dos usuários e desfecho dos casos avaliados. As especialidades de cardiologia e cirurgia ambulatorial passaram pelas etapas de matriciamento, reavaliação dos encaminhamentos e convocação de alguns usuários para atendimento compartilhado, mas esse processo teve impacto positivo na qualificação dos encaminhamentos e, conseqüentemente, redução da demanda reprimida. Serão apresentados a seguir alguns dados que demonstram os resultados obtidos: Cirurgia Vascular: Demanda reprimida: Demanda reprimida de julho/2016 (antes da intervenção): 41 usuários Demanda reprimida de novembro/2016 (após a intervenção): 20 usuários Diminuição de 51, 3% Ortopedia: Demanda reprimida: Demanda reprimida de julho/2016 (antes da intervenção): 118 usuários Demanda reprimida de novembro/2016 (após a intervenção): 84 usuários Diminuição de 28, 9% Cardiologia Demanda reprimida em março/2016 (início da intervenção) 24 Demanda reprimida em dezembro/2016 (após intervenção) 5 Diminuição de 79, 2% Cirurgia ambulatorial Demanda reprimida em março/2016 (início da intervenção): 31 Demanda reprimida em dezembro/2016 (após intervenção) 2 Diminuição de 93, 5% Deve-se que a demanda reprimida é dinâmica, pois ao mesmo tempo que surgem novas vagas para agendamento, novos encaminhamentos são feitos e entram na fila de espera. Desta forma, para determinar com maior precisão o impacto desta intervenção, seria necessário analisar os dados referentes a usuários reavaliados, demanda reprimida e número de vagas de especialidades ofertadas por mês por um período maior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se expandir esse método de reavaliação periódica, principalmente nos casos com grande tempo de espera ou maior risco para outras especialidades. Esta proposta já foi incluída no planejamento anual de atividades da UBS para 2017, com reservas de horários nas agendas dos profissionais de todas as equipes para esse fim. Espera-se que essa intervenção seja



consolidada ao longo do tempo e permaneça como forma de trabalho estabelecida na unidade em questão, podendo servir como proposta para organização do trabalho em outras unidades, se houver interesse e condições para tal.